

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS DAS FRAÇÕES BIOATIVAS DOS GALHOS DE MICROLICIA PARVIFLORA COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

JABUR; Sophia Cardoso ¹, SHIRAY; Yasmin L ², PRADO; Diego Godina³, SANTOS; Anna L O⁴, MARTIN; Mário M ⁵, SILVA; Tiara da C ⁶, SOUZA; Rafael A C ⁷, SOUSA; Raquel M F⁸, CUNHA; Luís C S ⁹, MARTINS; Carlos H G Martins ¹⁰, OLIVEIRA; Alberto de Oliveira ¹¹

RESUMO

A *Microlicia parviflora* (Melastomataceae) já demonstrou atividade leishmanicida in vitro relevante em trabalhos anteriores, porém, sua composição química e propriedades biológicas ainda são pouco exploradas. Este trabalho objetivou avaliar o potencial antifúngico de frações obtidas do extrato etanólico (EE) de *M. parviflora* e anotar os compostos responsáveis pela atividade. O EE foi preparado por maceração dos galhos da planta, seguido do fracionamento por extração líquido-líquido utilizando diclorometano (FD), acetato de etila (FAE), *n*-butanol (FB) e água (FA). O extrato e as frações foram submetidos a ensaios antifúngicos, pelo método de microdiluição em caldo, contra *Candida albicans*, *C. tropicalis*, *C. glabrata* e a espécie multirresistente *C. auris*. As amostras mais ativas foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (CLAE-EM/EM). O EE e a FA se destacaram, apresentando inibição relevante contra as espécies testadas: EE exibiu concentração inibitória mínima (CIM) de 1,46 µg/mL para *C. glabrata* e 2,93 µg/mL para *C. auris*, enquanto FA apresentou CIM de 2,93 µg/mL contra *C. albicans* e *C. glabrata*, 11,72 µg/mL para *C. tropicalis* e 23,437 µg/mL em *C. auris*. Os principais compostos anotados foram ácidos orgânicos (ácido metilcítrico, ácido daucico e ácido gálico), taninos hidrolisáveis (galoil ramnosídeo, galoil hexosídeo e digaloil-tetraHHDP-diglicose (agrimonina)), o terpeno óxido de linalool apiosil hexosídeo (aduto de ácido fórmico) e o flavonoide quercetina. Conclui-se que EE e FA exibem potente atividade antifúngica inclusive contra cepas multirresistentes de *C. auris*.

PALAVRAS-CHAVE: Microlicia parviflora, Antifungico, Candida, Melastomataceae, CLAE-EM/EM

¹ Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, sophia.jabur@ufu.br

² Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, yasmin.shiray@ufu.br

³ Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, diegodina@ufu.br

⁴ Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, annaolvsantos@gmail.com

⁵ Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, mario_mm1988@hotmail.com

⁶ Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, tiaracosta@ufu.br

⁷ Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, rafasouza27@hotmail.com

⁸ Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, rsouza@ufu.br

⁹ Departamento de Química, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Brasil, luisscunha@gmail.com

¹⁰ Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, carlos.martins2@ufu.br

¹¹ Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil, alberto@ufu.br